

Mobilização regional no Brasil e a Década da Ciência Oceânica: Nordeste, Sudeste e Sul

Grupo de Apoio à Mobilização - Região Nordeste (GAM-NE)¹; Grupo de Apoio à Mobilização - Região Sudeste (GAM-SE)²; Grupo de Apoio à Mobilização - Região Sul (GAM-Sul)³; Coordenação-Geral de Oceanos, Antártica e Geociências (CGOA/MCTI)⁴

Resumo

Os Grupos de Apoio à Mobilização (GAM) são formações voluntárias de representantes de diversas organizações e indivíduos com os objetivos comuns de: promover a comunicação sobre os temas relacionados à Década da Ciência Oceânica; e ampliar o engajamento da sociedade nas iniciativas pertinentes a esta temática. Neste artigo, os GAM do Nordeste, Sudeste e Sul compartilham a sua visão acerca da mobilização nestas Regiões para a integração global, nacional e local e, ainda, as suas recomendações para uma articulação que seja capaz de atravessar fronteiras, sejam estas setoriais, geográficas, de gênero ou

Abstract

The Mobilization Support Groups (GAM) are voluntary groups of representatives of various organizations and individuals with the common objective of promoting communication on the Decade of Ocean Science's themes and also promoting the engagement of all, in a participatory and inclusive manner. In this article, the GAM of the Northeast, Southeast and South share their vision about local mobilization for global, national and local integration and their recommendations for an articulation that is capable of crossing borders, whatever they are, sectoral, geographic, gender or thematic, among others. In the description of

- ¹ <https://decada.ciencianomar.mctic.gov.br/grupo-de-apoio-a-mobilizacao-nordeste/> Pelo GAM-NE (BRASIL, 2021a), participaram da elaboração deste artigo: Barbara Ramos Pinheiro; Bruna Canal; Giovanna Wanderley; Narelle Almeida; e Italo Lima.
- ² <http://decada.ciencianomar.mctic.gov.br/grupo-de-apoio-a-mobilizacao-sudeste/> Pelo GAM-SE (BRASIL, 2021b), participaram da elaboração deste artigo: Edmir Amanajás Celestino; Rachel Lopes Queiroz Chacur; Wânia Duleba; e William Rodriguez Schepis.
- ³ <http://decada.ciencianomar.mctic.gov.br/grupo-de-apoio-a-mobilizacao-sul/> Pelo GAM-Sul (BRASIL, 2021c) participaram da elaboração deste artigo: Alessandra Pfuetzenreuter; Josiane Aleves; Daniel Teles; Luana Borato; Renata Gaia; Rosana Rocha; Fernanda Giannini e Nathalia Miosso.
- ⁴ <http://decada.ciencianomar.mctic.gov.br/> Pela CGOA (BRASIL, 2021d) do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI), participaram da elaboração deste artigo: Karen Silverwood-Cope; e Roberto de Pinho.

temáticas, entre outras. Na descrição de suas estruturas e ações, ficam evidentes a riqueza das suas abordagens e a peculiaridade de cada Região.

their structure and actions, the richness of their approaches and the peculiarity of each region become evident.

Palavras-chave: Mobilização. Articulação. Comunicação. Engajamento. Cultura oceânica.

Keywords: Mobilization. Articulation. Communication. Engagement. Ocean culture.

1. Introdução

As Nações Unidas declararam a Década da Ciência dos Oceanos para o Desenvolvimento Sustentável no período de 2021 a 2030, com a finalidade de construir uma abordagem integrada e garantir que a ciência oceânica apoie plenamente os países na implementação da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável. No Brasil, o planejamento de ações em apoio à referida Década é liderado pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI) e por um Comitê de Assessoramento, com vistas a fomentar o debate sobre a geração de conhecimento e o uso do espaço costeiro e marinho no País.

Neste contexto, os Grupos de Apoio à Mobilização (GAM) são formações voluntárias de representantes de diversas organizações e indivíduos com os objetivos comuns de: promover a comunicação sobre os temas relacionados à Década; e ampliar o engajamento da sociedade nas iniciativas pertinentes a esta temática.

Tais grupos foram criados a partir de 2020, por meio das oficinas regionais promovidas pelo MCTI (BRASIL, 2020a) com a finalidade de coletar insumos para a elaboração do planejamento nacional da Década da Ciência Oceânica. Assim, representam, de forma genuína e pioneira no mundo, o compromisso de cada brasileiro e da ciência nacional com o desenvolvimento sustentável inclusivo.

Cada GAM tem uma organização própria, respeitando a autonomia e as peculiaridades de cada Região, ainda que trabalhem em parceria com o MCTI e o Comitê de Assessoramento da Década em objetivos comuns. No site institucional da Década da Ciência Oceânica no Brasil (BRASIL, 2021d), podem ser encontradas informações sobre cada GAM.

Neste artigo, cuja construção reflete o espírito de esforço coordenado realizado, os GAM do Nordeste, Sudeste e Sul compartilham a sua visão acerca da contribuição estratégica da mobilização nestas Regiões para a integração global, nacional e local e, ainda, as suas recomendações para uma articulação que seja capaz de atravessar fronteiras, sejam estas setoriais, geográficas, de gênero ou temáticas, entre outras. Juntas, as três Regiões somam mais de três quartos da linha de costa do País e, também, três quartos da população nacional, reunindo, além disso, mais de 90% dos habitantes da zona costeira brasileira.

Para o MCTI, o entendimento sobre as perspectivas, especialidades e prioridades de cada Região é essencial para que as singularidades de cada contexto sejam conhecidas e, assim, construídas estratégias sinérgicas de promoção do conhecimento oceânico.

A gestão nacional da Década da Ciência Oceânica pelo MCTI e seu Comitê de Assessoramento foi beneficiada pela formação desses Grupos de Apoio à Mobilização Regional. Do mesmo modo, as capacidades de comunicação, engajamento e implementação de ações foram expandidas por meio destes *grupos regionais*. Diversas ações têm sido empreendidas conjuntamente pelos GAM, pelo MCTI e o Comitê de Assessoramento e estão sendo divulgadas de forma atualizada no sítio eletrônico da Década no Brasil (BRASIL, 2021d).

2. Sudeste

O Sudeste é uma Região de superlativos. Caracteriza-se pela presença do maior e mais diversificado parque industrial do País, bem como dos maiores complexos portuários (Santos e Rio de Janeiro) e terminais petrolíferos (Dutos e Terminais Centro Sul) da América Latina. Também se destaca pela grande concentração de centros comerciais e empresariais. Especificamente em relação à ocupação do litoral, por motivos históricos, não houve um planejamento territorial adequado. Há regiões bem preservadas, de incrível beleza natural, protegidas por unidades de conservação e comunidades tradicionais, e regiões marcadas por ocupações urbanas irregulares e favelas, com presença de turistas e de empreendimentos desenvolvidos na zona costeira. Além da importância econômica e ambiental, a Região Sudeste tem relevância por concentrar quase metade da população nacional e por registrar a maior ocupação humana na zona costeira do País.

Embora as atividades desenvolvidas na sua zona costeira e marinha contribuam positivamente para o crescimento econômico regional e do País, a área litorânea do Sudeste padece de

sérios problemas ambientais e de assimetrias econômicas e sociais. Como exemplo, o litoral da Região destaca-se pelo acúmulo de impactos antropogênicos, que variam desde perda de *habitats* e poluição marinha (e.g., acúmulo de poluentes e eutrofização, bioinvasão, etc.) até conflitos territoriais.

Essas características se refletem em uma diversidade de potencialidades e desafios na mobilização nacional para a Década da Ciência Oceânica no Sudeste, como a grande variedade de atores e agentes ligados à questão costeira e marinha. A partir dessa multiplicidade, foi criado o Grupo de Apoio à Mobilização – Região Sudeste (GAM-SE) (BRASIL, 2021b), um movimento de iniciativa popular que tem como missão a divulgação, o compartilhamento de informações, a mobilização, a articulação de agentes institucionais e o apoio ao engajamento de parceiros do Sudeste nas atividades relativas à referida Década.

O GAM-SE é integrado por uma Rede Regional Sudeste (RR-SE), que reúne diversos apoiadores e voluntários da sociedade civil, do terceiro setor, de instituições privadas ou públicas, não remunerados, dispostos a colaborar, participar, compartilhar, realizar e multiplicar ações e práticas relacionadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável na Década do Oceano. O GAM-SE e a RR-SE reúnem cerca de 200 pessoas, com representatividade equitativa de gênero e funções. A grande maioria de membros é vinculada a instituições acadêmicas e organizações não governamentais (ONG), seguida por demais membros da sociedade civil e empresários, inscritos por meio de formulário.

Os temas trabalhados pelos integrantes do GAM-SE são diversos, evidenciando algumas questões como a poluição marinha e o lixo no mar, mudanças climáticas, pesca artesanal e industrial, recursos energéticos, pesquisa oceanográfica, uso e ocupação territorial na zona costeira, georreferenciamento de conflitos ambientais e fundiários, acesso a água e saneamento básico, entre outros. Assim, também têm destaque neste grupo regional atores envolvidos em projetos ligados à conservação e educação ambiental, ciência cidadã e cultura oceânica, entre tantas outras especificidades.

O GAM-SE é constituído por uma Secretaria Executiva, formada por oito secretários e por comissões permanentes e temporárias, que atuam de forma voluntária e não remunerada, para a realização de atividades de comunicação e elaboração de estudos, de forma a subsidiar demandas pautadas nas reuniões e demais ações ligadas à mobilização e articulação para a Década.

Entre as comissões permanentes, está a Comissão de Comunicação, responsável pela publicação interna e externa de informações a respeito da Década e pela ampla divulgação

de eventos em diversos meios, como sites, redes sociais, etc. Esta comissão coordena, ainda, a criação de peças de comunicação que visam a contribuir para a realização de campanhas do GAM-SE e da RR-SE. Outra comissão permanente a ser destacada é a de Articulação Institucional, responsável pela mobilização de representantes de organizações não governamentais; governamentais e de demais segmentos do poder público; além de empresas, para a operacionalização do apoio em atividades como eventos, apresentações e iniciativas de divulgação sobre o tema.

Além dessas comissões permanentes, foram criadas as comissões temporárias de Estruturação do Regimento do GAM-SE e de Estruturação da Rede Regional Sudeste. Esta última foi responsável por realizar o mapeamento do perfil dos atores que participariam deste grupo regional. Assim como na composição da Secretaria Executiva, as comissões também foram formadas por representantes do próprio GAM-SE. Em ambas as instâncias, as escolhas dos respectivos membros foram definidas entre o próprio grupo regional. Também integram as comissões os consultores voluntários e os convidados externos acionados conforme a demanda de temas e trabalhos.

As atividades do GAM-SE e da RR-SE envolvem reuniões com a presença de vários atores locais, regionais e nacionais na Região Sudeste com a finalidade de difundir o conhecimento sobre a Década, compartilhando informações e cumprindo com o espaço democrático de participação popular em discussões sobre assuntos pertinentes ao mar e ao oceano. As reuniões são bimensais, com possibilidade de agendamento extraordinário. Tais encontros são gravados e veiculados em modo telemático e remoto, sendo cumpridos um calendário e cronograma de atividades com os objetivos de informar e divulgar os trabalhos realizados e a capacitação dos envolvidos com o GAM-SE e a RR-SE.

Os encontros e as atividades apoiados pelo GAM-SE são veiculados por meio de *cards* postados em perfis oficiais de mídia sociais. Entre os eventos divulgados, destaca-se o Dia do Oceano. As publicações têm como objetivos o compartilhamento de informações e a difusão do conhecimento sobre as atividades realizadas pelos parceiros da RR-SE. Está em andamento, ainda, a organização de oficinas sobre temas estratégicos da Década, como poluição marinha e ciência oceânica, entre outras abordagens, de modo que seja impulsionada a capacitação de agentes e cidadãos a respeito destas proposições.

Como desafios deste grupo regional, podem ser citados a manutenção e a ampliação desta mobilização, o fortalecimento da integração dos membros do GAM-SE e da RR-SE, além das contribuições para o cumprimento de metas em curto, médio e longo prazo, durante a Década,

conforme itens levantados durante a Oficina da Região Sudeste, organizada pelo MCTI. Outro desafio importante é a captação de fomento para apoio às atividades do grupo, favorecendo ações e projetos de inclusão de membros, participação democrática, integração entre diferentes iniciativas de ações e projetos, além da essencial comunicação e articulação em rede dos atores, agentes públicos, empresários e da sociedade civil, com o engajamento de diversos interesses de conflitos, para o cumprimento dos objetivos da Década.

Os trabalhos iniciais têm avaliação positiva e resultante da evolução sistemática organizacional do GAM-SE, da adesão de participantes engajados com a proposta e da formalização de documentos, como o registro histórico da mobilização e articulação pela Década da Ciência Oceânica.

A cocriação de um *plano estratégico de comunicação*, por meio de atividades organizadas em oficina dedicada ao tema e coordenada pela secretaria executiva, comissão permanente de comunicação e comissão de articulação institucional, junto aos membros do GAM-SE e aberta a todos os interessados no assunto, certamente estimulará a permanência dos atores envolvidos e trará um maior engajamento do grupo e da Rede.

A ampliação da RR-SE é consequência da excelência do trabalho realizado por todos os envolvidos no GAM-SE e na Rede.

3. Nordeste

O Grupo de Apoio à Mobilização - Região Nordeste (GAM-NE) (BRASIL, 2021a) tem formação heterogênea (58% mulheres e 42% homens), contando com dois representantes por Estado, provenientes de instituições públicas e organizações não governamentais, além de atores que, de alguma forma, desenvolvem uma relação direta ou indireta com o oceano (Figura 1). O grupo ainda conta com suplentes ativos por Estado e uma Rede Regional de apoio à mobilização, com 106 membros registrados até o fechamento deste artigo.

Como ponto de partida, o GAM-NE reuniu participantes das oficinas regionais, interessados no tema proposto pela Década para elaborar um plano de ação. Considerando o período pandêmico, as atividades deste plano foram focadas prioritariamente nas redes sociais, sem prejuízo de atividades presenciais pontuais e em consonância com as medidas restritivas recomendadas pelas autoridades sanitárias.

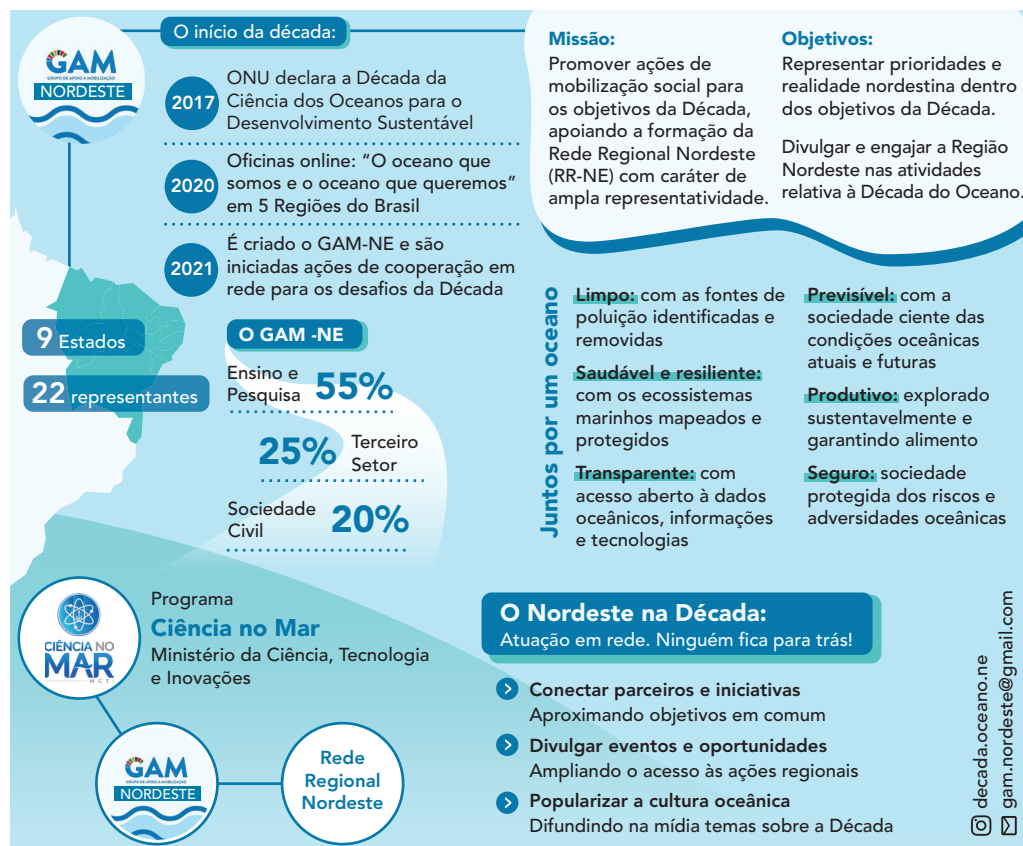


Figura 1. Quadro de Gestão do GAM- NE

Fonte: Instagram < decada.oceano.ne >. Adaptado de BIOART.

O meio virtual possibilitou, ainda, a participação de alguns integrantes do GAM-NE nas reuniões nacionais, a interação com GAM de outras Regiões e a realização conjunta do Dia do Oceano.

Em 20 de abril de 2020, a Década da Ciência dos Oceanos para o Desenvolvimento Sustentável foi lançada oficialmente, em evento online, com transmissão pelo YouTube, sendo marcada pela divulgação do vídeo *Década do Oceano no Brasil*, que reúne as principais informações sobre as abordagens que serão tratadas neste período, incluindo as ameaças que afetam os mares e o que se deve fazer para garantir a implementação das ações previstas para a referida Década (BRASIL, 2021e).

Durante o evento, na contextualização sobre o Nordeste, o professor Francisco Barros, representante do GAM-NE, destacou os desafios peculiares da Região no âmbito da Década. Ele lembrou as praias paradisíacas, de águas quentes e tropicais, cheias de recifes de corais,

manguezais, coqueiros e estuários. Listou, ainda, aquelas consideradas preciosidades, como Praia do Espelho, Caraíva, Pirambu, Praia do Francês, São Miguel dos Milagres, Praia dos Carneiros, Tabatinga, Tambaba, Praia do Madeiro, Pipa, Morro Branco, Canoa Quebrada, Jericoacoara, Carnaubinhas, Barreirinhas e Atins. Ressaltou que estes verdadeiros paraísos, que vivem no imaginário dos brasileiros, demandam cuidados em seus sistemas em razão da região com riquíssima biodiversidade que compõem, sendo rodeados por recifes, manguezais e estuários.

A Região Nordeste ainda inclui lugares icônicos como Abrolhos, Atol das Rocas, Fernando de Noronha e os recifes costeiros que geram inúmeros serviços para a sociedade local, como turismo, lazer, alimento e renda para várias famílias direta e indiretamente dependentes desses sistemas. Ressalta-se a importância: do olhar atento para a biodiversidade da Região; da restauração dos ecossistemas; da promoção do turismo planejado; e do desenvolvimento sustentável, que melhorem a qualidade de vida das comunidades tradicionais e garantam a continuidade dos serviços ecossistêmicos proporcionados pelos mesmos, como alimento, proteção da costa, armazenagem de carbono, serviços culturais e espirituais. E, para “furar” as bolhas, para a mobilização, para promover a conexão das pessoas com o oceano, destaca-se o uso da arte, no ato, representada pela poesia *Nordeste de mãos limpas*, de Washington Tavares, que narra a luta do povo nordestino contra o derramamento de óleo. A poesia está registrada em vídeo (TAVARES, 2019).

Com o lançamento oficial da Década, foi iniciada, também, a formação de uma Rede Regional Nordeste (RR-NE) para mobilização que, à semelhança do GAM-NE, passou a contar com ampla representatividade setorial, étnica, geográfica, econômica e de gênero, para o compartilhamento de notícias, informações, consecução e divulgação das ações, atividades e eventos relacionados à Década dos Oceanos.

Após o Dia do Oceano e o primeiro contato do GAM-NE com sua Rede Regional (em aceite constante de novos membros), as atividades ingressaram em patamar mais concreto, com a formação de Grupos de Trabalho (GT). Importante ressaltar que todas as ações primam pela transparência e publicidade e podem ser acompanhadas na íntegra por meio do site da Década do Oceano, na aba Gestão (BRASIL, 2021d).

Acerca dos GT, inicialmente foram criados três, com atuação interconectada - *Comunicação*; *Educação*; e *Relações Interinstitucionais* -, com os mesmos pré-requisitos para a participação: a) boa vontade e boas ideias; b) experiência, atuação ou vontade de aprender e compartilhar na área da educação/educação ambiental; c) disponibilidade para participar ativamente das ações do grupo.

O GT Comunicação, além de manter o público informado sobre a Década em níveis locais, regionais, nacionais e internacionais, tem a peculiaridade de mesclar a cultura nordestina em suas divulgações e dar suporte às ações dos demais GT, bem como em eventos relativos à Década do Oceano. Os principais canais de divulgação são o Instagram e Facebook, acessados pelo @decada.oceano.ne. Foram criados quadros semanais como o *Contos de Areia* e o *Marola News*, tão bem recebidos pelo público que resultaram em um prêmio de perfil destaque em notícias de meio ambiente no Estado de Sergipe, o Prêmio Ícone WEB 2021. Tais perfis atraíram mais de 1,3 mil seguidores.

O GT da Educação, por sua vez, prima pela disseminação de informações técnicas, de maneira simplificada e acessível, assim como da cultura oceânica, unindo não só a academia e a sociedade, mas todos os setores que têm relações com o oceano de alguma forma. Por último, o GT de Relações Interinstitucionais busca facilitar a comunicação e atuação coordenada entre os GT e órgãos/entidades públicos e privados para fins de mobilização e apoio às ações da Década.

Cabe ressaltar que a estrutura do GAM-NE tem como objetivos precípuos não só cooperar com a implementação do ODS 14 e de suas metas, mas fazer isso de modo que sejam respeitadas as singularidades nordestinas, dando a maior amplitude de participação possível para que todos se sintam pertencidos e representados na Década do Oceano.



Participe!

Inscreeva-se
abre.ai/consulta-gam-gt



Contato
@decada.oceano.ne
gam.nordeste@gmail.com
decada.ciencianomar.mctic.gov.br/grupo-de-apoio-a-mobilizacao-nordeste

Grupo de apoio à mobilização

NE

Grupos de trabalho (GT)

GT

Educação

Os ventos da década trazem possibilidades de conexão entre a pesquisa científica, diversas ações pedagógicas e práticas de conhecimento para tomar, a várias mãos, as adriças e içarmos velas rumo ao oceano do conhecimento.

GT

Relações institucionais

Estreitar nós e partir para uma navegação segura. A nossa rota é a do diálogo e as coordenadas são de atuação em rede de parcerias. Nesta viagem, o rumo mira a cooperação em prol dos objetivos da Década junto à sociedade.

GT

Comunicação

O oceano nordestino em todas as suas nuances, realidades, características e urgências traz em suas ondas de comunicação múltiplas ferramentas para juntos surfarmos marés de conhecimento e divulgação da Cultura Oceânica.

Figura 2. Grupos de Trabalho do GAM-NE

Fonte: BRASIL, 2021a.

4. Sul

As atividades da Oficina da Região Sul resultaram em subsídios para a elaboração do relatório final *O Brasil na Década do Oceano 2021-2030 - Oficina Região Sul - 19 a 23 de outubro de 2020* (BRASIL, 2020b). Este evento contou com 7 Grupos de Trabalho (GT), fundamentados nas 7 metas da Década, que discutiram ações de curto, médio e longo prazo. Tais debates tomaram como base 3 pilares: *O Oceano que temos*, *A ciência que precisamos* e *O Oceano que queremos*. Além de ideias de como e o que deveria ser feito a respeito das ações discutidas, os GT formados nesta oficina ainda reuniram, no citado relatório final, 58 contribuições técnicas pertinentes à Década.

Os GT tiveram um total de 111 participantes, sendo: GT1 - *um oceano limpo*, com 20 participantes; GT2 - *um oceano saudável e resiliente*, com 21 participantes; GT3 - *um oceano previsível*, com 18 participantes; GT4 - *um oceano seguro*, com 09 participantes; GT5 - *um oceano sustentável e produtivo*, com 15 participantes; GT6 - *um oceano transparente e acessível*, com 09 participantes; e GT7 - *um oceano conhecido e valorizado por todos* com 19 participantes.

Os principais pontos discutidos pelos integrantes da oficina da Região Sul do Brasil estão registrados no vídeo do evento de encerramento (BRASIL, 2020c).

De acordo com as novas propostas da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco), as metas para a Década deveriam estar interligadas. Assim, foi divulgado um novo documento, o *Implementation plan – Summary* (UNESCO-IOC, 2021) com algumas mudanças na ordem e na nomenclatura de tais metas. Desse modo, os GT do GAM-Sul foram originalmente criados com outros nomes e, posteriormente, tiveram seus nomes atualizados (BRASIL, 2021c).

Após o desenvolvimento dos trabalhos propostos pelo ciclo de oficinas regionais organizado pela Comissão Oceanográfica Intergovernamental (COI) da Unesco no Brasil, com o título *O Brasil na Década do Oceano*, foi fomentada a mobilização regional para o impulsionamento de ações e práticas voltadas à Década do Oceano e à agenda 2030 no País. Diante do avanço das discussões ao longo das oficinas e de uma união de esforços dos atores e de instituições participantes, foi proposta, ao final, a organização dos grupos de apoio regionais de mobilização da Década do Oceano (GAM). Assim, após o término das oficinas voltadas à Região Sul do Brasil, no dia 19 de novembro de 2020, foi realizada a primeira reunião conjunta entre os integrantes, participantes das oficinas, interessados em aderir ao GAM, representantes do MCTI e da organização do evento (grupo Maré de Ciência). Neste evento, com o comprometimento de mobilizar, engajar e articular atores para a participação da Região Sul na Década do Oceano, foram eleitos os primeiros membros

da Coletiva Secretariado: Alessandra Pfuetzenreuter; Camila Domit; Graziela Blanco; Josiane Alves; e Larissa Dalpaz. Além disso, foram incumbidas responsabilidades à Coletiva Secretariado para a formulação de estratégias de participação dos integrantes, de estruturação do Grupo de Apoio e de interlocução entre os membros do GAM-Sul e representantes do MCTI.

Tanto os processos de estruturação e consolidação da Década da Ciência Oceânica para o Desenvolvimento Sustentável quanto a formação do Grupo de Apoio à Mobilização da Região Sul (GAM-Sul) utilizaram métodos e práticas participativas e inclusivas, com os intuítos: de abranger diversos segmentos e campos do conhecimento; bem como alcançar o maior número de participantes. Desse modo, os documentos que estruturam o GAM-Sul – tanto o Regimento Interno quanto o Código de Conduta - foram construídos e validados em diferentes reuniões, com contribuições nos documentos online, possibilitando a participação de diversos integrantes. Além disso, foi desenvolvido um formulário de adesão, que está disponível nas redes sociais do GAM-Sul, para que qualquer ator que se identifique com as atividades possa se integrar aos grupos de discussão.

A implementação da Década da Ciência Oceânica propõe uma mudança de paradigmas e uma profunda reestruturação nas formas como concebemos e captamos a ciência oceânica em seus saberes e conhecimentos múltiplos. Nesse sentido, unindo-se aos esforços e confirmando essas prerrogativas, o GAM-Sul, desde 3 de maio de 2021, consolidou a estruturação de nove Grupos de Trabalho: GT Comunicação; GT Um Oceano Limpo; GT Um Oceano Saudável e Resiliente; GT Um Oceano Produtivo; GT Um Oceano Previsível; GT Um Oceano Seguro; GT Um Oceano Acessível; GT Um Oceano Inspirador; GT Políticas Públicas, dando seguimento à estruturação de assuntos propostos nas oficinas regionais. Cada GT é formado por um ou dois pontos focais, que ficam responsáveis pela condução das pautas de reuniões e encaminhamentos. Atualmente, o GAM-Sul é composto por 115 integrantes cadastrados e as ações são discutidas e desenvolvidas em plataformas áudio-scripto-visual (Discord) e nos principais domínios de redes sociais.

Das atividades desenvolvidas pelo GAM-Sul até o momento, podem ser destacadas: i) a organização de uma *live*, que contou com a presença de pesquisadores, integrantes do GAM-Sul, representantes da Secretaria de Meio Ambiente da Prefeitura de Biguaçu (SC) e um pescador da região, momento em que foi discutida a mudança de categoria sofrida pela Reserva Biológica Marinha do Arvoredo (REBIO do Arvoredo), uma importante Unidade de Conservação presente na Região Sul; ii) a elaboração de *posts* para divulgação do kit pedagógico sobre Cultura Oceânica, desenvolvido pela Unesco; e iii) o uso das redes sociais para divulgação de eventos ligados a Década do Oceano e que ocorrem na Região Sul, envolvendo entidades ligadas ao estudo e à conservação dos oceanos.

Referências

BRASIL. Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI). Década da ciência oceânica no Brasil. **Grupo de apoio à mobilização da região nordeste (GAM-NE)**. Brasília: 2021a. Disponível em: <https://decada.ciencianomar.mctic.gov.br/grupo-de-apoio-a-mobilizacao-nordeste/>

BRASIL. Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI). Década da ciência oceânica no Brasil. **Grupo de apoio à mobilização da região sudeste (GAM-SE)**. Brasília: 2021b. Disponível em: <https://decada.ciencianomar.mctic.gov.br/grupo-de-apoio-a-mobilizacao-sudeste/>

BRASIL. Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI). Década da ciência oceânica no Brasil. **Grupo de apoio à mobilização da região sul (GAM-SUL)**. Brasília: 2021c. Disponível em <https://decada.ciencianomar.mctic.gov.br/grupo-de-apoio-a-mobilizacao-nordeste/>

BRASIL. Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI). Década da ciência oceânica no Brasil. **Oficina Região Sul 19 a 23 de outubro de 2020**. Brasília: 2020b. Disponível em: <https://drive.google.com/file/d/1oAP5McHPTDuM4-sfKRniLzChrPp8bboE/view>

BRASIL. Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI). Década da ciência oceânica no Brasil. **Resultados - Oficina Região Sul**. Brasília: 2020c. vídeo. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=4PwUu_v_i38

BRASIL. Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI). **Relatório de Atividades: Fase preparatória - Brasil** Década das Nações Unidas da Ciência Oceânica para o Desenvolvimento Sustentável. 2020a. Disponível em: <https://decada.ciencianomar.mctic.gov.br/wp-content/uploads/2021/02/Relato%cc%81rio-de-Atividades-Fase-Preparato%cc%81ria.pdf>

BRASIL. Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI). **Site institucional da Década da ciência oceânica no Brasil**. Brasília: 2021d. Disponível em: <http://decada.ciencianomar.mctic.gov.br/>

BRASIL. Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI). **Vídeo sobre a década do oceano no Brasil**. Brasília: 2021e. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=5P4XiILK-ZE>

TAVARES, Washington. **Nordeste de mãos limpas**. 2019. vídeo. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=-lbh8ZpDz9M>

UNESCO-IOC. **Implementation plan**. Summary. 2021. Disponível em: <https://www.oceandecade.org/wp-content/uploads/2021/09/337521-Ocean%20Decade%20Implementation%20Plan:%20Summary>